

**MAER**

**MACROECONOMIA APLICADA  
SEGUNDA SEQUENCIA DE AULAS EM  
2019**

**AULA DO DIA 02/09/2019**

**Prof. José Lemos**

**EQUILIBRIO MACROECONOMICO  
ENTRE OS MERCADOS DE BENS E  
SERVIÇOS E MONETÁRIO  
NUMA ECONOMIA SIMPLES**

**Bibliografia:**

**Sachs & Larrain**

**Dornbush & Fisher.**

Modelo em uso:

$$Y^D = C + I + G$$

$$C = \hat{c} + cY_d \quad 0 < c < 1$$

$$Y_d = Y - T$$

$$T = tY \quad 0 < t < 1$$

$$I = -bi$$

$$G = \check{G}$$

$$Y^D = Y^S = Y$$

$$L = ky - hi$$

$$M^S/P = m_1 H$$

$$L = M^S/P = M/P$$

**MODELO IS-LM**  
**PARA AJUDAR A ENTENDER O**  
**EQUILIBRIO MACROECONOMICO**  
**ENTRE OS DOIS MERCADOS**

**IMPACTOS DAS POLITICAS FISCAIS  
EXPANSIONISTA E RESTRITIVAS  
SOBRE O EQUILIBRIO  
MACROECONOMICO**

EFEITO “CROWDING OUT”  
MAIOR OU MENOR PARTICIPAÇÃO  
DO ESTADO NA ECONOMIA

**POLITICAS MONETÁRIAS  
RESTRITIVAS E EXPANSIONISTAS E  
OS EFEITOS SOBRE O EQUILIBRIO  
MACROECONOMICO**

MAER:

AULA DO DIA 04/09/2019

PREÇOS NA MACROECONOMIA

PREÇOS COMO “SEMÁFOROS”

OU SINALIZADORES DAS

ATIVIDADES ECONOMICAS

QUANDO OS PREÇOS PERDEM A  
FUNÇÃO DE “SEMAFOROS”  
INFLAÇÃO.

FORMAÇÃO DOS PREÇOS  
ECONOMIA COMPETITIVA  
ECONOMIA NÃO COMPETITIVA

PREÇOS AGREGADOS  
INDICES DE PREÇOS  
COMO SÃO CONSTRUÍDOS  
ALGUNS INDICES MAIS  
CONHECIDOS  
INDEXADORES DE PREÇOS

INFLAÇÃO  
DEFINIÇÃO  
AFERIÇÃO  
TEMPO DISCRETO  
TEMPO CONTINUO

# INFLAÇÃO EM TEMPO DISCRETO (NÃO INSTANTANEA)

Seja

$P_0$  = Nível de preços no período inicial

$P_1$  = Nível de preços, transcorrido um período de tempo.

Então define-se inflação como:

$$\pi = (P_1 - P_0)/P_0$$

# INFLAÇÃO EM TEMPO CONTINUO OU INSTANTANEA

$$\Pi = d(\log P)/DT$$

derivada do logaritmo do preços  
em relação ao tempo.

TIPOS DE INFLAÇÃO E CAUSAS  
INFLAÇÃO DE CUSTOS  
INFLAÇÃO DE DEMANDA  
INFLAÇÃO INERCIAL

TAXA DE DESEMPREGO:  
AFERIÇÃO  
SEJAM

$N_0$  = população economicamente ativa  
empregada no período zero

$N_1$  = população economicamente ativa  
empregada no período 1

Então a taxa de desemprego  $\mu$  será dada  
pela equação

$$(N_0 - N_1)/N_0$$

# MAER: MACROECONOMIA APLICADA 09/09/2019

## INFLAÇÃO

**CURVA DE PHILLIPS  
DILEMA ENTRE INFLAÇÃO E  
DESEMPREGO.**

A PROPOSIÇÃO INICIAL PARA O  
QUE SE CHAMA ATUALMENTE  
CURVA DE PHILLIPS QUE MEDIA A  
RELAÇÃO ENTRE INFLAÇÃO E  
DESEMPREGO FOI CRIADA POR  
IRVING FISHER

# A PROPOSIÇÃO INICIAL DE PHILLIPS

ERA:

$$w_t = \beta_0 - \beta_1 u_t$$

$w_t$  = salário real

$u_t$  = taxa de desemprego

Com o passar do tempo, a Curva de Phillips passou a utilizar variações de preços (inflação) em relação de variáveis de salários. Assim, atualmente a curva de Phillips é apresentada com a Taxa de Inflação em vez da taxa de variação de salários reais.

**DILEMA INFLAÇÃO DESEMPREGO**

MOSTRAR REPRESENTAÇÃO  
GRÁFICA ATUAL DA CURVA DE  
PHILIPS.

VAMOS FAZER UMA PAUSA NESSA  
ANÁLISE QUE RETOMAREMOS  
DEPOIS AVALIANDO A DINAMICA  
DAS POLITICAS  
MACROECONOMICAS  
CONSIDERANDO O DILEMA  
INFLAÇÃO - DESEMPREGO

ORÇAMENTO DO SETOR PÚBLICO  
(BUDGET)

FONTES PRIMÁRIAS DE RENDA DOS  
GOVERNOS:

ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA  
IMPOSTOS DIRETOS E INDIRETOS QUE  
DEVERIAM SER PROGRESSIVOS

CONTUDO, EXISTEM IMPOSTOS  
INDIRETOS QUE SÃO REGRESSIVOS.  
AQUELES QUE INCIDEM COM A  
MESMA ALIQUOTA SOBRE ITENS  
ESSENCIAIS QUE SÃO  
CONSUMIDOS POR POBRES E  
RICOS

# ARRECADAÇÃO DO GOVERNO

$$T = tY \quad 0 < t < 1$$

**GASTOS DO SETOR PÚBLICO = G**

SITUAÇÕES POSSÍVEIS

$G = T \rightarrow$  ORÇAMENTO

EQUILIBRADO

$G < T \rightarrow (G - T) > 0 \rightarrow$  SUPERAVIT;

$G > T \rightarrow (G - T) < 0 \rightarrow$  DEFICIT

## FORMAS DE FINANCIAMENTO DE ORÇAMENTO DEFICITÁRIO E IMPLICAÇÕES

- 1 – MONETIZAÇÃO QUE IMPLICA EM INFLAÇÃO;
- 2 – TOMANDO DINHEIRO EMPRESTADO INTERNAMENTE  
VENDENDO PAPÉIS DA DIVIDA PUBLICA → ELEVAÇÃO DA  
DIVIDA PUBLICA INTERNA E DA TAXA DE JUROS;
- 3 - TOMANDO DINHEIRO EMPRESTADO EXTERNAMENTE  
VENDENDO PAPÉIS DA DIVIDA PUBLICA → ELEVAÇÃO DA  
DIVIDA PUBLICA EXTERNA E DA TAXA DE JUROS;
- 4 – ELEVAÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA → ELEVA SONEGAÇÃO,  
INFORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA E PODE INCLUSIVE REDUZIR  
A ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

SOLUÇÃO DEFINITIVA PARA UM  
ORÇAMENTO DEFICITÁRIO:  
FAZER AJUSTAMENTO FISCAL

**MAER**  
**MACROECONOMIA APLICADA I**

**Aula do dia 11/09/2019**

# TEORIA QUANTITATIVA DA MOEDA

## VELOCIDADE-REND A DA MOEDA

# EQUAÇÃO DA TQM

$$MV = PY$$

M = meios de pagamento (M1)

V = velocidade renda da circulação  
da moeda

P = nível geral de preços

Y = renda nacional

Aplicando logaritmo à expressão  
da TQM

$$\log(M) + \log(V) = \log(P) + \log(Y)$$

$$d[\log(V)]/dT = d[\log(P)]/dT +$$

$$d[\log(Y)]/dT - d[\log(M)]/dT$$

Caso se considere que a aceleração da moeda é constante no tempo

A equação acima pode ser reescrita

$$d[\log(M)]/dT = d[\log(P)]/dT + d[\log(Y)]/dT$$

# DETERMINAÇÃO DA OFERTA AGREGADA

Oferta agregada é a quantidade total de bens e serviços que as empresas estão dispostas a oferecer dado um nível de preços.

# Função de Produção Agregada

$$Y = f(K, L, t)$$

Y = nível geral de produção  
agregada

K = estoque de capital

t = tecnologia.

Dados o Estoque de Capital e a  
Tecnologia,  
A função de produção variará de  
acordo com a variação da força de  
trabalho envolvida na produção.

Na medida em que aumenta a quantidade da força de trabalho, dados o estoque de capital e a tecnologia, a produtividade marginal do trabalho diminui.

Lembrando que os fatores de produção serão remunerados pelas respectivas produtividades marginais.

A remuneração do trabalho é feita pelo salário real ( $W/P$ )

Na medida que o salário real aumenta sem contrapartida da elevação da produtividade, a demanda por trabalho irá diminuir

Assim, o Salário real ( $W/P$ ),  
influenciará negativamente a oferta  
agregada.

Assim, define-se oferta agregada  $Y^S$

$$Y^S = f[(W/P); P; K; t]$$

A oferta agregada varia inversamente  
com a variação do salário real; e  
positivamente em relação ao estoque  
de capital e tecnologia

MOSTRAR O GRÁFICO DA OFERTA  
AGREGADA DE LONGO PRAZO E A  
DEMANDA AGREGADA  
OFERTA AGREGADA POSITIVAMENTE  
INCLINADA EM RELAÇÃO AO NIVEL  
GERAL DE PREÇOS  
DEMANDA AGREGADA  
NEGATIVAMENTE INCLINADA EM  
RELAÇÃO AO NIVEL GERAL DE PREÇOS

NO CURTO PRAZO, O ESTOQUE DE  
CAPITAL É DADO, A TECNOLOGIA É  
DADA. ASSIM A OFERTA É  
INFINITAMENTE INELÁSTICA AOS  
PREÇOS. VERTICAL EM RELAÇÃO  
AO EIXO DAS QUANTIDADES

FAZER EXERCÍCIOS DE POLÍTICAS  
FISCAIS E MONETÁRIAS  
CONSIDERANDO A PRESENÇA DA  
OFERTA AGREGADA, CURVA DE  
PHILLIPS.